



CONCEPÇÕES SOBRE O ESTÁGIO NA VISÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS – CAMPUS BAMBUÍ (IFMG)

Giselle Batista¹, Débora Cardoso da Silva²

¹Docente do Curso de Zootecnia/IFMG/BambuÍ - MG.

²Docente do Curso de Zootecnia/UESB/Itapetinga – BA.

Faz. Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros - km 05 - caixa postal 05 - Bambuí - MG - cep: 38.900, Bambuí - MG, 38900-000. giselle.batista@ifmg.edu.br

Resumo: Com o propósito do fortalecimento das atividades agrárias e agricultura familiar, já que são responsáveis por cerca de 70% dos alimentos consumidos no Brasil, é fundamental a formação de profissionais na área de Ciências Agrárias e neste sentido, existem os estágios obrigatórios dos Cursos Superiores. O IFMG – Campus Bambuí, possui os cursos de graduação em Zootecnia, Veterinária e Agronomia, tendo importância nesta região para a melhoria da qualidade de vida dos produtores e suas famílias. Diante do exposto objetivou-se avaliar qual o entendimento dos alunos de Ciências Agrárias do IFMG – Campus Bambuí, acerca da importância do estágio, da regulamentação do estágio; relação sobre teoria e atividades práticas; as dificuldades enfrentadas; importância do conhecimento adquirido no estágio. Como metodologia foi utilizado o questionário semiestruturado, enviados pela Plataforma Google Forms, via site do IFMG, com questões abertas e fechadas. 45 alunos(as) responderam o questionário, sendo 21 da Agronomia, 21 da Zootecnia e 3 da Medicina Veterinária. Os alunos concordaram que o estágio ajuda na formação profissional, apesar de algumas dificuldades encontradas. Faz-se necessário o diálogo contínuo dos alunos e a Instituição. Além disso, é necessário levar o aluno a refletir sobre sua participação no contexto escolar, suas perspectivas enquanto futuros profissionais de agrárias, assim como, investigar continuamente a intenção real dos alunos para a sua formação.

Palavras-chave: Experiência Acadêmica, Zootecnia, Agronomia, Medicina Veterinária, Vivência Acadêmica.

CONCEPTIONS ABOUT THE INTERNSHIP IN THE VIEW OF UNDERGRADUATE STUDENTS OF THE AGRICULTURAL SCIENCES COURSES OF THE FEDERAL INSTITUTE STUDENTS OF EDUCATION, SCIENCE AND TECHNOLOGY OF MINAS GERAIS _ CAMPUS BAMBUÍ (IFMG)

Abstract: In order to strengthen agrarian activities and family farming, since they are responsible for about 70% of the food consumed in Brazil, it is essential to train professionals in the field of Agricultural Sciences and, in this sense, there are mandatory internships of Higher Courses. IFMG – Campus Bambuí, has undergraduate courses in Animal Science, Veterinary Science and Agronomy, which is important in this region for improving the quality of life of producers and their families. In view of the above, the objective was to evaluate the understanding of the students of Agricultural Sciences at IFMG - Campus Bambuí, about the importance of the internship, the regulation of the internship; relationship on theory and practical activities; the difficulties faced; importance of the knowledge acquired in the internship. As a methodology, the semi-



structured questionnaire was used, sent by the Google Forms Platform, via the IFMG website, with open and closed questions. Of the 45 students who answered the questionnaire, 21 were from the Agronomy Course, 21 from Animal Science and 3 from Veterinary. Students agree that the internship helps in professional training, despite the difficulties. It is necessary the continuous dialogue of the students and the Institution. In addition, it is necessary to lead the student to reflect on their participation in the school context, their perspectives as future agrarian professionals, as well as to continuously investigate the students' real intention for their formation.

Keywords: Academic Experience, Animal Science, Agronomy, Veterinary Medicine, Academic Experience.

INTRODUÇÃO

Segundo a Embrapa, cerca de 70% dos alimentos consumidos no Brasil é fruto da agricultura familiar, justificando a implantação de projetos como os sistemas de criações (aves, suínos, outros), devido aos ciclos reprodutivos serem rápidos, proporcionando uma maior produção anual de proteína a essas famílias. Vale frisar que, nesse processo, técnicas de cultivo e extrativismo que englobam práticas tradicionais e conhecimento popular estão presentes.

Neste sentido espera-se que futuros profissionais, alunos e estagiários dos Cursos de Ciências Agrárias fortaleçam estas atividades a partir dos conhecimentos adquiridos. Esses alunos serão o elo principal com essa comunidade como multiplicadores, objetivando sensibilizar e esclarecer os produtores no que diz respeito a melhoria das atividades desenvolvidas em suas propriedades, agregando valores aos produtos produzidos e ofertados por eles e melhorando a renda de cada família.

Com o intuito do fortalecimento dessas atividades e da formação dos profissionais, existem os estágios obrigatórios dos Cursos Superiores a ser cumprido por todos os alunos. A exemplo do IFMG – Campus Bambuí, que na área de Ciências Agrárias possui os cursos de graduação em Zootecnia, Medicina Veterinária e Agronomia, tendo importância nesta região para a melhoria da qualidade de vida dos produtores e suas famílias. Diante do exposto objetivou-se avaliar qual o entendimento dos alunos de Ciências Agrárias do IFMG – Campus Bambuí, a cerca da regulamentação do estágio; importância do estágio, relação sobre teoria e atividades práticas; as dificuldades enfrentadas; e importância do conhecimento adquirido no estágio.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho se classifica como uma pesquisa quali-quantitativa. Os sujeitos do estudo foram alunos do Curso de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia do IFMG- Campus Bambuí. Foram utilizados questionários semiestruturados, enviados pela Plataforma Google Forms, via site do IFMG, durante o mês de agosto/ 2021, onde 45 alunos responderam espontaneamente. **Perguntas fechadas:** Qual o grau de importância do estágio? Você conhece sobre a regulamentação do estágio da Instituição? Durante o estágio, você procurou estabelecer relações entre o conteúdo abordado em sala de aula e as atividades práticas? Você considera que as disciplinas ministradas no seu curso são adequadas e importantes para a realização segura das atividades relacionadas ao curso e ao estágio? Qual a deficiência do Instituto com relação a dificuldades/equipamentos que dificultam o aprendizado? **Perguntas abertas:** Qual a principal experiência que o estágio te proporcionou? Qual a atividade que você mais se identificou no estágio? Das atividades desenvolvidas no estágio, qual a de maior dificuldade? Você conseguiu verificar se o produtor/ empresa está preparado para atividade que desenvolveu? Você acha que o estágio solicitado pelo IFMG ao aluno necessita de mudanças? Você recomendaria o estágio para a formação dos colegas

Após aplicação do questionário, as respostas foram analisadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O interesse foi interpretar a situação em estudo sob o olhar dos participantes (DEMO,2004). Dos 45 discentes que responderam o questionário, 21 eram da Agronomia, 21 da Zootecnia e 3 da Medicina Veterinária, sendo 68,9% do sexo feminino e 31,1% masculino.

Com relação a pergunta sobre a importância de se conhecer a regulamentação, 100% reconhecem a importância. Em relação ao conhecimento do regulamento do estágio obrigatório, 6,7% disse não conhecer, 4,4% conhece pouco, 77,7% conhece e 11,1% total entendimento.

Ao serem perguntados se conseguiam estabelecer relação entre o conteúdo teórico e o estágio, 33% responderam sim, 33% não tiveram oportunidade, 31,1% pouca relação e 2% sem relação.

Quando questionados se as disciplinas lecionadas no curso foram importantes para a relação segura das atividades do estágio, 2,2% não acharam adequadas, 22,2% pouco adequada, 24,4% adequada e 51,1% plenamente adequado.

Segundo Colombo (2014) o saber adquirido durante a trajetória acadêmica pode ser medido por meio da execução prática de uma tarefa, e esta, dialeticamente impõe ajustes e revisão na construção teórico-intelectual do educando.

Com relação a deficiência do Instituto que poderiam comprometer o aprendizado, 40% dos alunos expressaram a falta de aulas de campo e visitas técnica, 15,6% deficiência de laboratórios, 8,9% citaram a multimídia, 20% sem deficiência e 15,6% responderam outros.

Quando foram perguntados sobre a experiência que o estágio havia proporcionado, 48,9% disseram que houve diálogo com o responsável; 8,9% o responsável aceitou sugestões para a melhoria da atividade; 11,1% desenvolveram atividades correspondentes ao conteúdo das disciplinas, 31,1% outros, além dizerem que: “a experiência pratica foi fundamental para o aprendizado prático”, “Soluções de problemas, convivência, comportamento, postura e atividade a campo”.

A prática do estágio não pode ser confundida com “mão de obra barata”. A legislação de estágio em vigor, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, apresenta base jurídica para que o estágio permaneça vinculado ao processo educativo (BRASIL).

Foi perguntado quais as dificuldades encontradas quando estavam no estágio, disseram: “Vendas”; “Ambientação”; “Operar maquinário”; “Trabalho braçal”; “Gestão Ambiental”; “Finanças”, “Falta de habilidade na computação”; “Manejo com vacas que nunca tinha visto”; “Aplicação de medicação”, “Inseminação artificial”; “Identificação de doenças”; “elaboração de projetos agropecuários”. Muitas vezes a propriedade /empresa em que o discente faz o estágio traz o desilusão e é este um dos objetivos.

Ao serem questionados, se conseguiam identificar se o produtor/empresa estaria preparado para atividade proposta, 84,4% disseram que sim, 15,6% não.

Por fim, foi perguntado se recomendariam o estágio para a formação dos colegas, 97,8% recomendariam.

O saber e o fazer se complementam, embora sejam ações que possam ser antagônicas conceitualmente. Esta complementaridade evidencia a importância do estágio no Ensino técnico, Tecnológico e Superior. Trata-se de uma oportunidade educativa de reforço mútuo entre a teoria e a prática (COLOMBO, 2014).

CONCLUSÕES

Os alunos concordaram que o estágio ajuda na formação profissional. No entanto é necessário o diálogo contínuo entre os alunos e a Instituição. Além disso, é fundamental que o aluno reflita sobre sua participação no contexto escolar, suas perspectivas enquanto futuros profissionais de agrárias, assim como, investigar continuamente a intenção real dos alunos para a sua formação.

REFERÊNCIAS

COLOMBO, I. M.; BALLÃO, C. M **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 53, p. 171-186, jul./set. 2014. Editora UFPR 172.

DEMO, P. **Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos**. V 8. Brasília: Límbor, 2004. Metodologia científica em Ciências Sociais. São Paulo

BRASIL_. **Orientação Normativa nº 7, de 30 de outubro de 2008. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 nov. 2008.